

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2017

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 6

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 3|S1; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938029

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

Docente e horas de contacto

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

Professora Adjunta, T: 15; PL: 60; OT: 3;

Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer, apoiado em métodos científicos, as características técnicas, os materiais constituintes e o estado de conservação de pinturas sobre tela e madeira, através de exemplares apresentados em aula, conseguindo assim estabelecer metodologias e intervir num conjunto de obras.

Conteúdos Programáticos

1. Tecnologias da pintura de cavalete – suportes lenhosos e têxteis; superfície pictórica.
2. Causas e efeitos da alteração dos suportes e das camadas de superfície.
3. Metodologias de intervenção de conservação e de restauro/Materiais e equipamentos.
4. Conservação preventiva de pintura.

Metodologias de avaliação

Classificação final:

1ª Fase - Avaliação contínua (45%):

Desempenho prático, assiduidade e pontualidade (10%) e Relatório Técnico (35%);

A entrega do relatório é um fator obrigatório para a avaliação. O relatório deverá ser entregue no dia **21 de Dezembro de 2018** (11h).

O aluno que não obtiver a avaliação de $\geq 9,5$ valores em cada uma das componentes de avaliação contínua, será excluído de exame.

2ª Fase - Exame:

Prova escrita ou oral 55%

Relatório técnico, desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 45%

Exame de melhoria, época especial ou de trabalhador-estudante: 100%

Bibliografia recomendada

- CALVO, Ana, *Conservación y restauración. Materiales, técnicas y procedimientos*. De la A a la Z Ediciones del Serbal.
- CASAZZA, Ornella (1981), *Il Restauro Pittorico nell' Unitá di Metodologia*, Nardini Editore, Firenze.
- MASSCHELEIN-KLEINER, L., *Les solvants*, IRPA, Bruxelas, s/d.
- MECKLEMBURG, F. Marion; CHAROLA, A. Elena; KOESTLER, Robert (2013), *New Insights into the Cleaning of Paintings*, Washington D.C.
- NICOLAUS, Knut (1999), *Manual de Restauración de Cuadros*, Ed. Konemann.
- ORTIZ, Alicia Sánchez (2012), *Restauración de Obras de Arte Pintura de Caballete*, Madrid, Ediciones AKAL - Bellas Artes.
- SCICOLONE, G. (2002). *Restauración de la Pintura Contemporanea*. San Sebastian: Nerea.
- VILLARQUIDE, A. (2004). *La Pintura sobre tela II - Alteraciones, materiales y tratamientos de restauración técnicas*. San Sebastian: Nerea.
- VILLARQUIDE, A. (2004). *La Pintura sobre tela I - Historiografía, técnicas y materiales*. San Sebastian: Nerea.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Face à complexidade da matéria e tendo em conta que as aulas se desenvolvem em apenas um semestre, opta-se por um programa que versa o diagnóstico, que exercita o aluno no estabelecimento das metodologias de intervenção e fá-lo abordar, ao nível da execução, as operações mais recorrentes nos tratamentos de conservação e restauro de pintura de cavalete, muito embora não se consiga, por escassez de tempo, realizar todas as diferentes técnicas de execução inerentes aos tratamentos de pinturas de suporte têxtil.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas.

Aulas de práticas laboratoriais presenciais, onde os alunos são chamados a resolver estudos, diagnósticos, metodologias a aplicar e ainda, intervenções de conservação e restauro em pintura sobre tela e madeira. Tutoria.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A área da conservação e restauro de pintura é uma das mais complexas e meticolosas áreas de intervenção, onde existem distintas técnicas e materiais para se resolver um mesmo problema, o que dificulta sobremaneira a tarefa de transmitir, o mais possível, todas as opções existentes nas mais recorrentes intervenções conservativas e/ou de restauro. Contudo, com a metodologia adoptada nesta unidade curricular cumprem-se os objectivos propostos inicialmente no que diz respeito à aprendizagem que os alunos devem alcançar no final desta unidade curricular, ou seja, através da metodologia usada na componente teórica e aplicada na prática, demonstra-se que uma complementa a outra, já que os alunos devem refletir e fundamentar as opções a adoptar para estudar e intervir nas pinturas em suporte têxtil ou lenhoso. As obras (de particulares, Igreja e museus) que na prática servem de objeto de estudo e intervenção são elementos fundamentais para que os alunos entendam a complexa e difícil tarefa de um conservador-restaurador perante casos com diferentes estados/danos e materialidade, já que os alunos devem optar de forma fundamentada, adequada e responsável por metodologias de intervenção, técnicas e produtos para solucionar os problemas existentes. Esta tarefa é realizada com os alunos em obra real, o que enriquece de forma acentuada a aprendizagem que se pretende nesta unidade curricular. Por último, pretende-se com a metodologia fazer com que os alunos desenvolvam o seu sentido crítico ao eleger métodos e produtos a usar nas intervenções executadas nas pinturas existentes nas aulas de práticas laboratoriais e nesse sentido, os seus relatórios finais da componente prática acabam por revelar a sua capacidade de entendimento e reflexão perante o conteúdo que lhe foi transmitido nas horas de contacto teóricas e práticas.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

As UCs de Materiais 3, Química, Métodos de Exame e Análise, entre outras são recomendadas para se atingir os objetivos propostos nesta UC.

Observações

Docente Responsável

Carla Maria da Piedade Calado
Rodrigues do Rego

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Assinado de forma digital por Carla Maria da Piedade
Calado Rodrigues do Rego
Dados: 2018.12.11 12:47:09 Z

Conselho Técnico-Científico

